

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

APRESENTADO
A 18.02.2022



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	04
1. ARQUIVO E CONSERVAÇÃO	06
1.1. Arquivo Histórico	06
a) Tratamento Técnico	06
b) Incorporação	06
1.2. Arquivo Corrente	07
a) Tratamento Técnico	07
b) Software de Gestão Documental I PortalDoc	07
1.3. Difusão e Apoio à Pesquisa	07
a) Documento do mês	07
b) 300 anos de D. Luís António e D. Leonor de Portugal (1722-2022)	07
c) Exposição Temporária “M60: seis peças para celebrar 60 anos do Museu da Casa de Mateus”	08
d) “De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus: as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus”	08
e) Apoio à pesquisa	08
1.4. Biblioteca	08
1.5. Museu	08
1.5.1. Incorporações	09
1.5.2. Exposições temporárias	09
a) Exposição online «M60: seis peças para celebrar sessenta anos do Museu da Casa de Mateus»	
b) Exposição Lugar Comum	
1.6. Casa, Capela e Jardins	09
1.6.1. Conservação e Restauro	09
1.6.2. Visita técnica Museu do Douro	09
1.6.3. Controlo de temperatura e humidade do Arquivo, Biblioteca e Museu	09
1.6.4. Intervenções	10
2. AÇÃO CULTURAL, ARTÍSTICA E EDUCATIVA	11
2.1. Música	11
a) XXXI Encontros de Música da Casa de Mateus	11
b) Programação musical	11
2.2. Literatura	12
a) Prémio D. Diniz	12
b) Os Caminhos da Leitura	12
2.3. Lugar Comum	12

2.4. Palavras Cruzadas	12
2.5. BLABLALAB Associação Cultural	13
a) Nem o Tempo Nem a Distância	13
b) O Teatro é Puro Cinema, de Alvaro Garcia de Zúñiga	13
c) Manuelizando o Croupier	14
2.6. SERVIÇO EDUCATIVO	14
3. TURISMO CULTURAL	15
3.1. Visitas	15
3.2. Áudio-Guias	15
4. AMBIENTE	16
4.1. Jardim	16
4.2. Agricultura biológica	16
4.3. Horta-Jardim	16
5. OBRAS E OUTRAS OPERAÇÕES	17
5.1. Obras	17
5.2. Quinta do Alvaredo	17
6. FINANCIAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS E CANDIDATURAS EM CURSO	18
6.1. Linha Apoiar	18
6.2. Lay-Off	18
6.3. Resolução do Conselho de Ministros	18
6.4. Candidatura PRR: Aviso C5-01: Agendas Mobilizadoras_Vine and wine Portugal	19
6.5. Candidatura PRR: Aviso n.º 01/PRR/2021	19
6.6. Serviços especiais	19
7. COMUNICAÇÃO	20
7.1. Promoção e Divulgação	20
7.1.1. Assessoria de Comunicação Social	20
7.1.2. Newsletters	20
8. AGRADECIMENTOS	21
9. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	22
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O trágico desaparecimento do Diretor-Delegado, D. Fernando de Sousa Botelho e Albuquerque, Conde de Mangualde, Vila Real e Melo, no início do ano de 2022, constitui uma perda irreparável e deixa um legado que cumpre à Fundação da Casa de Mateus honrar e fazer perdurar. No dia 4 de dezembro de 2021, dia em que cumpriu 80 anos, fora condecorado por S. E. o Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2021, a Fundação da Casa de Mateus enfrentou o ano com o grave handicap de ter visto desaparecer, no ano anterior, a sua fonte - praticamente única - de financiamento, em consequência da crise pandémica que assolou o Mundo e do seu impacto na atividade turística. A perda dessas receitas, acrescida de compromissos financeiros anteriormente assumidos, fez com que uma parte substancial das despesas relativas à manutenção e ao funcionamento corrente da instituição se tenha tornado dependente do recurso ao crédito desde julho de 2020.

Assim, a realização de atividades culturais e pedagógicas não essenciais à preservação do património material e imaterial passou a depender, ainda mais, da obtenção de financiamentos. Nesse sentido, a Fundação desenvolveu esforços para aproveitar todas as candidaturas disponíveis, tendo visto aprovada, para execução em 2021, a candidatura para programação em rede Palavras Cruzadas, submetida em conjunto com os Municípios de Vila Real, Bragança e Sabrosa e financiada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, através do programa Norte 2020. A blablaLab Associação Cultural, em associação com a Fundação, obteve ainda apoio da Direção-Geral das Artes para a realização, em 2021, do projeto Nem o Tempo Nem a Distância (título do livro que narra a correspondência entre D. Luís António, 4º Morgado de Mateus e sua mulher e D. Leonor), que contou também com a co-produção do Teatro de Vila Real e do Teatro Municipal de Bragança. O projeto Lugar Comum, cofinanciado desde 2019 pelo programa Oficinas do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, através dos EEA Funds, continuou em execução ao longo do ano de 2021, estando prevista a sua conclusão para março de 2022. Simultaneamente, prosseguiu o recurso ao *lay-off* sempre que possível, bem como a outros apoios ao turismo e à agricultura a que pudemos concorrer.

Ainda assim, a redução drástica da circulação de pessoas e o encerramento compulsivo da Casa, determinado pelas autoridades de saúde em virtude da pandemia, entre os dias 15 de janeiro e 5 de abril, voltaram a limitar a atividade da Fundação, tendo como consequência o agravamento da situação económica e a suspensão ou adiamento da programação integrada nas celebrações dos 50 anos da Fundação, prevista para estes meses.

Contudo, por iniciativa própria ou em articulação com múltiplos parceiros, em modo virtual ou em modo presencial, a Fundação manteve uma programação estável ao longo do ano e persistiu no desenvolvimento possível das suas linhas estratégicas. No âmbito do projeto Lugar Comum, as ações de formação em modo de projeto incidiram sobre o projeto museológico, com a coordenação de Agostinho Ribeiro, sobre o desenvolvimento de estratégias para o turismo cultural, em colaboração com a Universidade do Minho e a coordenação da Prof. Marie-Manuelle da Silva, e sobre horticultura biológica, com o arquiteto e hortelão João Bicho.

Continuou o processo de desenvolvimento do Plano de Transições da Fundação, modo amplo de enfrentar as transições ecológica e digital aproveitando para construir também uma transição lógica, com impactos económicos e filosóficos. À equipa que, ao longo dos últimos anos, veio acompanhando e contribuindo para o desenvolvimento desta lógica de transição, na qual pontuam Alfons Cornella, do Institute of Next, Jonathan Minchin, da Ecological Interactions, Joaquim Moreno e Ivo Martins, arquitetos e curadores, juntaram-se novas colaborações, entre as quais releva François Chartier e o seu Chartier World Lab. No dia 25 de Junho, realizou-se uma reunião informal com a presença do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, o Vice-Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e uma equipa alargada da Fundação composta por Teresa Albuquerque, Alfons Cornella, Ivo Martins, Joaquim Moreno, José Carlos Fernandes, José Luís Ferreira e Jonathan

Minchin (por zoom), com o objetivo de debater possibilidades de ações conjuntas para os próximos anos, enfrentando as transições digital e ecológica e impulsionando uma transição do modelo de negócio da Fundação para a prestação contratualizada de serviços públicos relacionados com as suas missões. Foi também apresentado o pré-projecto de requalificação da Quinta de São João enquanto residência científica orientada sobretudo para uma estratégia agroflorestal e de produção alimentar e vinícola ambientalmente sustentável e regeneradora, bem como para a sua transposição para práticas avançadas nos campos da gastronomia, da enologia e da fabricação digital. Nesta reunião, para além de uma discussão ampla sobre o alinhamento estratégico a desenvolver no contexto dos quadros de financiamento expectáveis para a próxima década, a Agenda 2030 e o Plano de Recuperação e Resiliência, iniciou-se a colaboração com a UTAD no desenho de dois projetos estruturantes a candidatar ao PRR: um projeto na área da formação de nível universitário 'fora de portas', que deverá permitir um primeiro esboço do projeto de Escola das Transições apresentado pela Fundação; bem como um outro projeto mais ambicioso de desenvolvimento de Agendas Mobilizadoras para a Inovação, no qual a Fundação se articula com o Chartier World Lab na realização de um amplo programa de investigação científica na área da biodiversidade e dos seus impactos e de inovação nas áreas da agro ecologia, da vitivinicultura e da gastronomia.

No plano da ação cultural, num ano ainda marcado pelos efeitos da Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013 e da correspondente inibição do acesso da Fundação a apoios públicos, foi possível prosseguir com o Prémio D. Diniz e proceder finalmente à entrega formal aos premiados de 2020, Jorge Silva Melo, que se fez representar por Fernando Pinto do Amaral, e de 2021, José Viale Moutinho. Não foi possível, no entanto, realizar a edição prevista dos Encontros de Música, em virtude do indeferimento da candidatura realizada ao programa Garantir Cultura criado para mitigar os efeitos da pandemia juntos dos agentes e organizações culturais. Ainda assim, com o concurso do programa Palavras Cruzadas e com o apoio de parceiros estruturais que têm acompanhado a programação da Fundação nos últimos anos e que obtiveram financiamentos próprios para realizar projetos em Mateus, a Fundação conseguiu manter uma programação regular ao longo do ano.

Finalmente, depois de um longo processo que envolveu a comunicação e sensibilização junto de todos os membros do Conselho de Ministros cujas tutelas se cruzam com as missões da Fundação, bem como o pedido de um parecer ao Conselho Consultivo das Fundações, que se revelou francamente favorável à posição da Fundação, o Conselho de Ministros realizado no dia 10 de Setembro de 2021 decidiu aprovar «a resolução que suspende a decisão relativa à cessação da concessão de apoios financeiros públicos à Fundação da Casa de Mateus, assegurando-se a sua sustentabilidade e a manutenção da prossecução de fins de interesse social.» Esta decisão vem repor as condições para o estabelecimento, num futuro próximo, de um contrato-programa plurianual com o Ministério da Cultura, a conferir mais estabilidade ao cumprimento das missões da Fundação, bem como para a concretização do apoio extraordinário solicitado pela Fundação, no valor de um milhão e duzentos mil euros, para fazer frente aos prejuízos enfrentados pela Fundação devido aos encerramentos compulsivos e à interrupção dos fluxos turísticos provocados pela pandemia.

Em Outubro de 2021, o Município de Vila Real adjudicou à Fundação a prestação de serviços de acolhimento em visita à população escolar do concelho, a executar ainda neste ano letivo. Esta primeira iniciativa, fruto de contactos desenvolvidos desde Abril, conduziu à constituição de uma equipa responsável pela formulação de propostas na área de Serviço Educativo, tendentes à criação e estabilização de propostas educativas para públicos plurais. No final do ano, realizou-se uma reunião entre a equipa da Fundação, o Vice-Presidente do Município de Vila Real e os diretores e diretoras dos Agrupamentos Escolares do Concelho, para apresentação do pré-projeto, resultando do confronto de ideias o programa definitivo a realizar em 2021. Este programa-piloto deverá resultar na estruturação e no desenvolvimento de um Serviço Educativo permanente com ações de sensibilização patrimonial e ambiental dirigidas a públicos diversos, numa perspetiva de inclusão e de envolvimento das comunidades.

Em 2021, realizaram-se 46 atividades na Fundação da Casa de Mateus, sendo 22 em plataforma Zoom e 24 presenciais. As atividades em plataforma Zoom contaram com 537 participantes. As atividades presenciais contaram com 1.034 participantes, perfazendo o total de 1.571 participantes ([cf. Anexo 1 - Dados de participações das atividades](#)).

No link [Calendário das Atividades Culturais da Fundação da Casa de Mateus](#) podem ser consultadas, permanentemente, as atividades culturais realizadas e planeadas.

1. ARQUIVO E CONSERVAÇÃO

O Serviço de Arquivo ocupou-se da organização e preservação da informação em formato analógico e digital do Arquivo Histórico e do Arquivo Corrente, bem como da Difusão e Apoio à Pesquisa ao público para consulta do acervo documental. No que diz respeito ao Arquivo Histórico, prosseguiu com a organização da documentação cartográfica de grande dimensão e com a indexação de documentos na base de dados ICA-AtoM. Relativamente ao Arquivo Corrente, organizou a documentação textual e digital produzida no âmbito das ações alusivas às missões estatutárias e das atividades da Fundação e continuou o estudo para implementação do *software* de gestão documental, com a apresentação e construção de um modelo de organigrama que balisasse um plano de classificação documental capaz de contribuir no *Workflow* das missões estatutárias e das atividades administrativas, contabilísticas e jurídicas da Fundação.

No que diz respeito à **Difusão e Apoio à Pesquisa**, atendeu os pedidos relacionados com o Arquivo, tanto por parte de entidades externas quanto para a realização de atividades da Fundação, nomeadamente no âmbito da formação na área do turismo cultural. Continuou com a realização da série 'Documento do Mês', publicada na página da Fundação. Empenhou-se na realização da exposição online 'M60: seis peças para celebrar 60 anos do Museu da Casa de Mateus', no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de Abril) e Dia Internacional dos Museus (18 de Maio).

Entre 10 de março e 2 de junho, no âmbito do Projeto Lugar Comum, o Arquivo prestou assistência à realização da ação de formação Estratégias Multilíngues para o Turismo, sob a direção de Marie-Manuelle da Silva e José Luís Ferreira, em colaboração com o Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue do Instituto de Línguas e Ciências Humanas da Universidade do Minho. Colaborou com a funcionária Sónia Matias e com Suzana Dionísio na estruturação do Serviço Educativo, cujos detalhes podem ser consultados abaixo.

Organizou, em conjunto com a Universidade Estadual Paulista (UNESP), representada pela Professora Denise Moura, o Colóquio 'Revisitar e Inovar: acervos e novas frentes de pesquisa sobre o período do governo do Morgado de Mateus no Brasil Meridional (1765-1775)', realizado no dia 7 de dezembro de 2021 em formato online.

1.1. ARQUIVO HISTÓRICO

a) Tratamento Técnico

O Arquivo Histórico possui a sua documentação organizada, acondicionada em caixas de *Acid Free*, armários de aço deslizantes e mapotecas de aço para a documentação de grande dimensão. A documentação encontra-se devidamente descrita e digitalizada.

Entre os meses de maio e dezembro foram indexados na base de dados ICA-Atom 100 documentos da Secção 6 e organizados 50 documentos cartográficos de grande dimensão nas mapotecas.

No mês de setembro foram inventariadas as 739 gravuras existentes no Museu, na Capela, no Arquivo e na Sala Privada da Casa, conforme [Anexo 2 – Inventário de Gravuras da Fundação da Casa de Mateus](#).

b) Incorporação

Em novembro, o Arquivo da Fundação recebeu o livro 'O feminino nos arquivos: abordagens e problematizações', com a separata do artigo "[De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus, as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus](#)", publicado pelo arquivista Ricardo Mingorance. No dia 17 de dezembro recebeu, por doação do Senhor Joaquim Carlos Barreira Gonçalves, o manuscrito de emprazamentos do ano de 1743 de D. António José Botelho Mourão. Todas as incorporações podem ser consultadas no [Anexo 3 – Incorporação Arquivo, Biblioteca e Museu](#).

1.2. ARQUIVO CORRENTE

a) Tratamento Técnico

No que diz respeito ao arquivo corrente, os documentos textuais e iconográficos (analógico e digital), produzidos no âmbito das atividades da Fundação, têm recebido tratamento técnico em simultâneo com a sua produção. Os documentos analógicos, após a conclusão de sua finalidade, têm sido acondicionados em capas A3 *navigator* e em caixas de *Acid Free*. Os mesmos documentos em formato digital têm sido guardados na *Cloud* da Fundação da Casa de Mateus. A preservação dos documentos nos dois suportes permite a salvaguarda da informação evitando que se perca integralmente em virtude de quaisquer incidentes.

A produção e o tratamento dos documentos textuais totalizou em 2021 o número de 1.201 fólios. Continua em curso o tratamento técnico da documentação da Fundação da Casa de Mateus entre os anos de 2007 e 2017, que prevê a sua finalização no ano de 2022. Diante do exposto, o tratamento da documentação, entre o Arquivo Histórico e o Arquivo Corrente totalizou um número de 2.390 fólios.

A produção e o tratamento técnico dos documentos iconográficos totalizou em 2021 o número de 494 imagens.

b) Software de Gestão Documental IPortalDoc

A aquisição do *software* IportalDoc, em 2018, teve o objetivo de corrigir as dificuldades de armazenamento, tratamento arquivístico e gestão diária da informação recebida e produzida pela Fundação através de e-mails. O programa, sendo uma boa ferramenta de arquivo e de pesquisa de informação, não resolve por si só questões práticas de gestão documental. Para que exista uma gestão uniforme das respostas e um arquivo coerente e uniforme de todos os e-mails recebidos e respondidos, não basta um programa para arquivar é necessário que todos aqueles que utilizam e-mails institucionais, ou para fins institucionais, façam o tratamento da informação por forma a ser possível o seu tratamento arquivístico. São, portanto, necessários procedimentos internos compatíveis com a gestão documental.

Previu-se, durante o ano de 2021, a criação de um documento/procedimento interno para tratar a informação recebida e expedida e criadas as condições técnicas para a sua aplicação definitiva. Contudo, antes da criação de um documento/procedimento, é necessária a estruturação do organigrama da Fundação com a definição clara da equipa e das atribuições de cada área que, por conseguinte, esclarecerá que ferramentas digitais poderão ser utilizadas e de que modo melhor auxiliarão no processo de gestão dos documentos, em especial a correspondência digital com os seus anexos que tem tido um grande fluxo de entrada. Espera-se que em 2022 este trabalho possa ter desenvolvimentos significativos.

1.3. DIFUSÃO E APOIO À PESQUISA

a) Documento do mês

Desde o ano de 2018, o Arquivo da Fundação da Casa de Mateus apresenta, mensalmente, documentos que elucidam sobre as 12 secções do seu acervo histórico. Até o momento, o Arquivo publicou 48 artigos da série, cuja lista pode ser vista no link da página [Documento do Mês](#).

b) 300 anos de D. Luís António e D. Leonor de Portugal (1722-2022)

Cóloquio Revisitar e Inovar: acervos e novas frentes de pesquisa sobre o período do governo do Morgado de Mateus no Brasil Meridional (1765-1775)

Em 2022, celebram-se os 300 anos do nascimento de D. Luís António de Sousa Botelho Mourão, 4º Morgado de Mateus e Capitão General e Governador de São Paulo. A antecipar esta data, no dia 7 de Dezembro, entre 8h00 e 17h00 (horário de Brasília) e 11h00 e 20h00 (horário de Lisboa), numa iniciativa conjunta da UNESP e da Fundação da Casa de Mateus, iniciaram-se as comemorações com um programa académico sobre a obra "Autoridade e Conflito no

Brasil colonial”, estudo pioneiro de autoria de Heloísa Liberalli Bellotto sobre o papel de D. Luís António como Governador de São Paulo, e a discussão de novas frentes de investigação a partir dos documentos da coleção Morgado de Mateus conservados em acervos em instituições do Brasil e Portugal, através do Colóquio [“Revisitar e inovar: acervos e novas frentes de pesquisa sobre o período do governo do Morgado de Mateus no Brasil Meridional \(1765-1775\)”](#). Além dos trabalhos já executados ou em andamento, novos temas de pesquisa foram suscitados durante o Colóquio e devidamente registados e figuram junto com os detalhes do Colóquio no [Anexo 4 - Relatório Colóquio Revisitar e Inovar](#). O Colóquio contou com a presença de 250 pessoas.

c) Exposição Temporária “M60: seis peças para celebrar 60 anos do Museu da Casa de Mateus”

Relativamente à exposição [«M60: seis peças para celebrar sessenta anos do Museu da Casa de Mateus»](#), cabe salientar o trabalho de pesquisa realizado pelo Arquivo entre os meses de janeiro e abril de 2021 para a conceção do projeto expográfico e do conteúdo do acervo material e documental para a construção da narrativa que levou ao público a história do Museu da Casa de Mateus, desde a sua inauguração em 21 de abril de 1961 ao seu processo de reestruturação através do novo plano museológico.

d) “De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus: as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus”

No dia 16 de novembro de 2020, o arquivista Ricardo Mingorance apresentou o estudo histórico e arquivístico de uma personagem do Arquivo da Casa de Mateus com a comunicação “De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus: as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus”. A apresentação aconteceu no âmbito do Colóquio «O Feminino nos Arquivos», organizado pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (Ilha de São Miguel, Açores) em colaboração científica com o Núcleo CHAM Açores, que resultou na publicação do livro ‘O feminino nos arquivos: abordagens e problematizações’, com a separata do artigo [“De Maria dos Prazeres a Maria de Jesus, as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus”](#), de autoria do arquivista Ricardo Mingorance.

e) Apoio à pesquisa

Durante o ano de 2021, foram atendidos 12 pedidos de consulta/informação, motivados por trabalhos de investigação ou pela necessidade de acesso a documentos para o desenvolvimento dos trabalhos regulares da Fundação. Todos os pedidos podem ser consultados no [Anexo 5 - Pedidos de pesquisa](#).

1.4. BIBLIOTECA

No ano de 2021, foram incorporadas na Biblioteca da Casa de Mateus 12 obras. As incorporações na Bibliotecapodem ser consultadasno [Anexo 3 - Incorporação Arquivo, Biblioteca e Museu](#).

1.5. MUSEU

No dia 4 de março de 2021, a Fundação da Casa de Mateus viu aceite a sua candidatura à Rede de Museus do Douro – MuD. Neste quadro, foi possível iniciar uma parceria com o Museu do Douro para a realização de um trabalho de diagnóstico e intervenção no que toca a conservação preventiva, higienização mecânica e restauros (quando necessários) do acervo material, documental e bibliográfico, trabalho que deverá estender-se pelo próximo triénio. Este trabalho envolve os profissionais do Arquivo, bem como do técnico de conservação e restauro Osvaldo Monteiro e do auxiliar Guilherme Esteves.

Em outubro, iniciou-se o Plano de Estágio Curricular em Museologia da estagiária Daniela Pereira, discente do Mestrado em Museologia na Universidade de Coimbra. O Plano de Estágio assenta na aferição do inventário do Museu da Fundação da Casa de Mateus constante do documento físico e da Base de Dados «Matriz».

1.5.1. INCORPORAÇÕES

Foi incorporado na Sala Rica do Museu o Quadro de Natureza Morta, do autor Jean-Baptiste Oudry Attrib. Foi incorporado na Sala dos Retratos do Museu o Retrato de D. Fernando de Sousa Botelho Albuquerque, Conde de Mangualde, Vila Real e Melo, de autoria do pintor António Pedro Urbano de Macedo. Na mesma Sala foi incorporada a Casaca Portuguesa de Marechal General atribuída a William Carr Beresford. As referidas incorporações podem ser consultadas no [Anexo 3 – Incorporação Arquivo, Biblioteca e Museu](#).

1.5.2. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

a) Exposição online «M60: seis peças para celebrar sessenta anos do Museu da Casa de Mateus»

No dia 18 de Abril de 2020, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, foi inaugurada a exposição online «M60: seis peças para celebrar sessenta anos do Museu da Casa de Mateus», sob a curadoria de Agostinho Ribeiro, que toma como ponto de partida a celebração dos 60 anos do Museu da Casa de Mateus e pode ser vista no link [«M60: seis peças para celebrar sessenta anos do Museu da Casa de Mateus»](#).

b) Exposição Lugar Comum

No dia 23 de junho, a Exposição Lugar Comum foi exposta na sua íntegra no Barrão de Cereais da Casa de Mateus.

1.6. CASA, CAPELA E JARDINS

1.6.1. CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Em 2021, foram realizados trabalhos de conservação e restauro do património edificado e do acervo material da Fundação da Casa de Mateus, bem como a manutenção de alguns mobiliários. Os detalhes do Relatório de Conservação e Restauro, bem como o seu memorial fotográfico estão disponíveis no [Anexo 6](#).

1.6.2. VISITA TÉCNICA MUSEU DO DOURO

Em 2021, iniciou-se uma parceria com o Museu do Douro que visa o início do diagnóstico do acervo material, arquivístico e bibliográfico da Fundação da Casa de Mateus. Neste sentido, realizou-se uma visita da equipa do Arquivo ao Museu do Douro, no dia 1 de outubro de 2021 (conf. [Anexo 7 – Relatório de Visita Técnica no Museu do Douro](#)), bem como a receção da equipa do Museu do Douro na Casa de Mateus, no dia 17 de novembro de 2021 (conf. [Anexo 8 – Relatório de visita Técnica do Museu do Douro em Mateus](#)).

1.6.3. CONTROLO DE TEMPERATURA E HUMIDADE DO ARQUIVO, BIBLIOTECA E MUSEU

O controlo da temperatura e da humidade, tem sido uma preocupação constante e uma obrigação assumida pela Fundação desde que se realizou o projeto financiado pelo Programa Operacional da Cultura (POC/FEDER), concluído em 2006.

Em 2020, em substituição das medições pontuais que se foram fazendo nos últimos 15 anos, foi implementado a título experimental em três espaços com distintas características, um sistema de controle permanente e automático. O sistema foi instalado no Arquivo, na Biblioteca e na Frasqueira, estando previsto instalar mais uma série de termo-higrómetros, cobrindo outros espaços da Casa e em particular em salas da fachada Sul (Sala de Jantar e Sala de Arte Sacra) e Capela.

Nos três espaços em estudo, a monitorização, realizada entre Fevereiro e Maio de 2021, registou picos de variações na temperatura e na humidade em momentos específicos do ano devido aos fatores climáticos.

No Arquivo as temperaturas ideais devem estar o mais próximo possível dos 20°C, com oscilações de até 2°C de temperatura para cima ou para baixo, e a humidade ideal entre os 45% e 60%, sendo aceitáveis valores máximos de 70% e mínimos de 35%. Estes valores foram ultrapassados no Verão em que se atingiu o máximo de 25 °C e um mínimo de -1°C no período de inverno. A oscilação média encontra-se entre os 15 °C e os 25 °C. No que diz respeito à humidade, no Verão os valores registados ficaram dentro de parâmetros aceitáveis, mas no inverno a humidade disparou até 85 % (mesmo com os dois desumidificadores ligados). A média manteve-se entre os 55% e 75%.

Na Biblioteca, os níveis de humidade e de temperatura ideais devem oscilar entre os 18 °C e 23 °C, e a humidade entre 50% e 60%. A temperatura atingiu o seu máximo no valor de 35 °C no verão e os -2°C no inverno, e oscilou muito ao longo do ano, entre os 15 °C e 28 °C. No que diz respeito à humidade, houve um mínimo de 25% de humidade (com os desumidificadores desligados) no verão e um pico de 95 % de humidade (com os dois desumidificadores ligados) no inverno. A média manteve-se entre os 35% e 85%.

Entre os meses de fevereiro e abril de 2021, a Biblioteca obteve um valor entre 10 °C e 15 °C e 80% e 85% de humidade. Houve níveis aceitáveis apenas no mês de maio com temperatura entre 16 °C e 25°C e humidade entre 47% e 70%

Na Exposição D. Luís António (Frasqueira), tal como na Biblioteca, os níveis de humidade e de temperatura ideais devem oscilar entre os 18 °C e 23 °C, e a humidade entre 50% e 60%. Observa-se que a temperatura atingiu o máximo de 28 °C durante o verão e os -1°C no inverno e oscilou, ao longo do ano, entre os 10 °C e 23 °C. No que diz respeito à humidade, houve um mínimo de 45% de humidade (com o desumidificador desligado) no verão e um máximo de 90 % de humidade (com o desumidificador ligado) no inverno. A média manteve-se entre os 55% e 80%. Em fevereiro de 2021, após a colocação de três desumidificadores, a humidade variou entre 80% e 85%, havendo uma redução apenas no mês de maio com níveis que oscilam entre 50% e 80%. A temperatura entre fevereiro e abril oscilou entre 10°C e 15°C.

Reitera-se que as medições produzidas pelos termo-higrómetros deveriam estender-se a todas as salas do Museu e da Capela da Casa de Mateus, uma vez que estas estatísticas serão importantes para se implementarem medidas de conservação e preservação preventivas nas demais obras de arte. Os valores do Museu podem ser diferentes dos da Biblioteca e intuitivamente calculamos que a temperatura e a humidade na Capela durante o inverno poderá atingir níveis mais baixos do que no Museu, o que coloca em risco o acervo museológico.

As soluções para os três espaços devem ser estudadas caso a caso. Com efeito, cada espaço tem condições ambientais diferentes e funções diferentes. No Arquivo, espaço de menores dimensões e com as janelas vedadas, o controlo da temperatura e da humidade pode ser conseguido com um sistema de ar condicionado e o isolamento do pavimento com lâ de rocha para reduzir as oscilações térmicas. No caso da Biblioteca, é necessário diminuir a luminosidade proveniente do exterior (algo que ajudará também a reduzir a temperatura no Verão), mantendo as janelas sempre fechadas. A colocação de filtros UV deveria ser equacionada para todas as janelas dos espaços expositivos. Contudo, dadas as dimensões da sala, a orientação norte, a humidade no inverno e as amplitudes térmicas permanecem um problema por resolver. No caso da Frasqueira, conclui-se que, sem uma revisão de fundo, as condições ambientais não permitem a conservação dos documentos e restante espólio aí expostos.

1.6.4. INTERVENÇÕES

No dia 13 de junho (domingo) houve um temporal entre as 16h00 e as 19h00 que causou infiltrações em partes da Casa. As salas afetadas foram a Sala da Loiça Azul, Quatro Estações, Frasqueira e a Cozinha, havendo acumulação de água no teto e no chão em maior grau na Sala das Quatro Estações e, no piso de baixo, na Cozinha. Ainda na Sala das Quatro Estações, um dos Contadores (Inventário nº 32) foi acometido, sem grandes prejuízos, sendo necessária uma intervenção de conservação preventiva para retirar o excesso de água que podia deteriorar o objeto. Na Frasqueira, houve uma infiltração através da Varanda da Biblioteca, que atingiu apenas a parte superior de uma vitrine, não comprometendo nenhum objeto. Na sequência, continuaram-se as intervenções necessárias, nomeadamente o diagnóstico de todos os espaços, a secagem, limpeza e manutenção dos locais afetados.

2. AÇÃO CULTURAL, ARTÍSTICA E EDUCATIVA

2.1. MÚSICA

a) XXXI Encontros de Música da Casa de Mateus

Num contexto marcado pelas limitações determinadas pela crise pandémica, procurámos construir uma edição limitada às classes de Flauta, Cravo, Canto e Música de Câmara – sob a orientação dos professores [António Carrilho](#) (flauta e direção pedagógica), [Jacques Ogg](#) (cravo), [María Cristina Kiehr](#) (canto), [Ricardo Bernardes](#) (música de câmara e direção artística) e o acompanhamento do cravista [Diego Fernandez](#) – e em associação com a Douro Strings Academy e o Conservatório Regional de Música. Para relevar o papel dos parceiros locais desta edição, atribuímos-lhe o título excecional de 'Encontros Inter(locais) de Música da Casa de Mateus.

Em abril de 2021, iniciaram-se assim as inscrições condicionais para os [Encontros Inter\(locais\) de Música da Casa de Mateus](#), com datas agendadas entre 24 e 31 de julho de 2021. Contudo, tendo em vista a ausência de resposta do Ministério da Cultura ao projeto apresentado para o financiamento Garantir Cultura no montante de 40.000€ até a data limite prevista para se avançar com os trâmites burocráticos para a realização dos Cursos (20 de junho de 2021), a direção da Casa de Mateus, em conjunto com os Diretores Artístico e Pedagógico suspenderam a sua realização.

No dia 1 de julho, o GEPAC, entidade gestora do programa Garantir Culturacomunicou à Fundação o indeferimento do projeto, justificando que o pedido de apoio não cumpriria o disposto no nº 3 do ponto E do Aviso, alegando que a Fundação deveria ter concorrido ao ramo do Programa destinado a entidades de natureza comercial. Após pedido de esclarecimento por parte da Fundação, em comunicação eletrónica datada de 7 de Julho de 2021, o GEPAC produziu nova justificação, invocando a Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A de 2013, que determinava a cessação de qualquer apoio público à Fundação da Casa de Mateus.

Conforme [Anexo 9 – Relatório XXXI Encontros Inter\(locais\) de Música da Casa de Mateus](#).

b) Programação musical

Ao longo do ano, para além do programa Palavras Cruzadas, detalhado abaixo, um conjunto importante de parcerias permitiu manter uma programação no domínio musical com concertos acolhidos pela Fundação com um custo limitado a recursos humanos, afinação de piano, limpezas e manutenção: no dia 10 de julho, o habitual Concerto Final do Prémio Elisa Sousa Pedroso, em parceria com o Conservatório Regional de Música de Vila Real; no dia 24 de julho, acompanhando uma parte da que seria a programação de concertos dos Encontros de Música, o concerto Harmonia das Esferas, pelo Ensemble La Nave Va, numa parceria com o Festival de Música Antiga de Lisboa; no dia 29 de julho, o Concerto da Orquestra de Cordas e, no dia 31 de julho, os Recitais de Violino, Viola D'arco e Violoncelo com Piano, ambos promovidos pela Douro Strings Academy; no dia 03 de outubro, Músicas Novas para Instrumentos Antigos, em parceria com o Borealis Ensemble, com António Carrilho (flautas de bisel) e Helena Marinho (pianoforte); no dia 05 de outubro, o concerto da Banda de Música de Mateus, integrado no [Festival Música e Monumentos](#); no dia 16 de outubro o Concerto KYTHAR 12.6 – Guitarra Portuguesa, Guitarra Clássica e Johann Sebastian Bach, integrado no programa Inspira – Douro, Cultura & Património; no dia 05 de novembro, o Concerto [A Herança do Classicismo Vienense](#), recital de guitarra e flauta apresentado por [Mário Carreira](#) e [Olavo Barros](#).

2.2. LITERATURA

a) Prémio D. Diniz

No dia 23 de Abril, Dia Mundial do Livro, foi anunciado o vencedor da edição de 2021 do Prémio D. Diniz, [José Viale Moutinho](#), jornalista e escritor, pela sua obra “Cimentos da noite” publicada por Edições Afrontamento, em Junho 2020. A escolha resultou de deliberação unânime do júri presidido por Nuno Júdice, de que fazem também parte Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia. A entrega do Prémio ocorreu no dia 31 de outubro de 2021 e contou com a presença de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Foi também entregue o Prémio relativo ao ano de 2020, cuja entrega havia sido adiada em virtude da situação pandémica vivida nesse ano, e que fora atribuído, também por decisão unânime do júri, a [Jorge Silva Melo](#), encenador, ator, cineasta, dramaturgo, tradutor e crítico, pelo livro “A mesa está posta”, publicada pela editora Cotovia. Na sua ausência, o prémio foi entregue a Fernando Pinto do Amaral, em sua representação.

b) Os Caminhos da Leitura

No dia 13 de dezembro, a Fundação da Casa de Mateus e a Direção Regional de Cultura apresentaram a nova edição da série “[Viajar com... Os caminhos da Leitura](#)”, dedicada a Vasco Graça Moura, figura incontornável da história da Casa de Mateus.

2.3. LUGAR COMUM

O Projeto Lugar Comum, cofinanciado pelos EEA Funds através das Oficinas do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciado em 2019, com conclusão prevista para o final do primeiro trimestre de 2022. Tem como objetivo potenciar o capital humano da Fundação da Casa de Mateus, permitindo-lhe enfrentar as exigências da gestão contemporânea e os desafios de agilidade, qualidade e transparência que caracterizam uma organização do séc. XXI. Em 2021, as constricções da pandemia implicaram mais uma vez alterações e adaptações ao programa previsto, alterando o ritmo das ações e uma transferência de algumas ações para as plataformas virtuais. Realizaram-se, desde Janeiro de 2021, vinte e seis sessões de formação-acção nas modalidades de Horticultura (duas sessões), Curadoria e Preservação (quatro sessões), Estratégias Multilíngues para o Turismo Cultural (doze sessões), reuniões preparatórias e de ponto de situação para a realização da Oficina de Estratégias Multilíngues (cinco sessões), formação de preparação de projetos para Ação Educativa (uma sessão), reunião e debate para continuidade das ações construídas ao longo do Lugar Comum por meio de apresentação de propostas para apoios do Fundo Europeu (duas sessões).

Os Relatórios de cada ação desenvolvida no âmbito do Lugar Comum estão disponíveis no [Anexo 10](#). A relação geral das ações (Formações, Oficinas, Seminários e Reuniões) com os dados dos participantes encontra-se disponível no [Anexo 11](#). A síntese das ações está disponível no [Anexo 12](#).

2.4. PALAVRAS CRUZADAS

Em Abril, iniciou-se a pré-produção do projeto [Palavras Cruzadas](#), iniciativa conjunta da Fundação com o Espaço Miguel Torga e os Teatros Municipais de Vila Real e Bragança, representados na candidatura pelos respetivos municípios, financiada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte através do concurso para Programação Cultural em Rede, integrado no programa Norte 2020, com o agendamento definitivo dos espetáculos e a realização de visitas técnicas para aferição das respetivas condições de realização. Paralelamente, iniciou-se o processo de desenho de comunicação e divulgação do projeto. Em Junho, iniciou-se a programação. Desde então, foram apresentados ou produzidos os espetáculos: O Baile, de Aldara Bizarro, protagonizado por funcionários e colaboradores da Fundação; Banda à Varanda, produção da Inquieta Agência Criativa com a Banda Sinfónica Transmontana; Umbral, de Jorge

Louraço com a Orquestra Porta-Jazz; Cabral, de Rui Spranger; Vou e Venho, documentário sonoro de Sofia Saldanha; O Teatro é Puro Cinema, de Alvaro García de Zúñiga, co-produção da blablaLab AC e do Teatro da Rainha; Manuelizando o Croupier, produção da blablaLab AC; Palavras, de Rui Oliveira. O programa estende-se ainda até março de 2022, com a apresentação do espetáculo Torga, pelo Lisbon Poetry Ensemble. As apresentações, no âmbito do Projeto Palavras Cruzadas, na Casa de Mateus receberam um público total de 300 pessoas, Os Relatórios das apresentações do Programa Palavras Cruzadas estão disponíveis no [Anexo 13](#).

2.5. BLABLALAB ASSOCIAÇÃO CULTURAL

a) Nem o Tempo nem a Distância

NTND é um projeto desenvolvido pela blablaLab intergalactic – Associação Cultural, em co-produção com o Teatro de Vila Real e o Teatro Municipal de Bragança e o apoio da República Portuguesa | Cultura | DGArtes. Iniciou-se em Janeiro, com a realização de quatro ateliers de criação artística com o envolvimento da comunidade, dirigidos pelos artistas [Aldara Bizarro](#), [António Fonseca](#), [Eduardo Raone Pedro Braga Falcão](#), em conjunto com [Teresa Albuquerque](#), o colaborador [José Luís Ferreira](#), as colaboradoras [Paula Freitas](#) e [Eduarda Freitas da Inquieta Agência Criativa](#) e a colaboradora da blablaLab [Rebeca Vendrell](#).

Entre os dias 4 e 6 de Junho, realizou-se uma Residência Artística na Casa de Mateus com a presença dos quatro artistas ([Aldara Bizarro](#), [António Fonseca](#), [Eduardo Raone Pedro Braga Falcão](#)), [Teresa Albuquerque](#), o colaborador [José Luís Ferreira](#), as colaboradoras [Paula Freitas](#) e [Eduarda Freitas da Inquieta Agência Criativa](#) e a colaboradora da blablaLab [Rebeca Vendrell](#). No dia 5 de junho, sábado, às 19h00, em conversa difundida no site do projeto ([ntnd.pt](#)) e na respectiva página Facebook, os quatro artistas partilharam a sua visão e conclusões do desenvolvimento do projeto.

Concluída a fase inicial, com a realização dos ateliers virtuais, a residência serviu para afinar a conclusão dos resultados digitais de cada um e para iniciar a preparação dos espetáculos presenciais, a realizar em Bragança e Vila Real, nos dias 23 e 25 de Novembro de 2021. A residência envolveu presencialmente três dos quatro artistas, sendo que Eduardo Raon acompanhou à distância, bem como a restante equipa do projecto, composta por [Teresa Albuquerque](#), [José Luís Ferreira](#), [Rebeca Vendrell](#) e [Eduarda Freitas](#).

No dia 11 de novembro, realizou-se o [Magusto Literário: poemas e castanhas](#) com o lançamento do livro “17X6: uma antologia do que nunca poderia ter acontecido”, resultado do atelier dirigido por [Pedro Braga Falcão](#).

Entre os dias 20 e 25 de novembro realizou-se uma nova residência de criação, que resultou nas estreias do espetáculo presencial, no Teatro Municipal de Bragança, no dia 23, e no Teatro de Vila Real, no dia 25.

Os detalhes dos eventos podem ser consultados no [Anexo 14 – Relatórios Nem o Tempo nem a Distância](#).

b) O Teatro é Puro Cinema, de Alvaro Garcia de Zúñiga

Vinte e dois anos depois da sua estreia, na Sala Estúdio do Teatro Nacional D. Maria II, a blablaLab e o Teatro da Rainha regressaram ao texto que anuncia o modo alvariano: um teatro musical, polifónico, transdisciplinar, sem personagens. Uma peça coral para intérpretes, vozes off e imagens em movimento, revisitada em versão ‘Manuel sur Scène’, dispositivo de leitura orquestrada desenvolvido pelo autor para explorar as infinitas possibilidades da(s) língua(s) e das suas linguagens. Depois de um processo várias vezes interrompido, foi finalmente possível avançar para a finalização, estreia e temporada do projecto. Assim, depois dos ensaios já realizados em 2019 e início de 2020 em Lisboa, Caldas da Rainha e Mateus, realizou-se, entre os dias 12 e 24 de Setembro, uma nova residência de criação que conduziu à estreia no Espaço Miguel Torga, no dia 18 de Setembro de 2021 e à sua circulação pelo Teatro de Vila Real, nos dias 23 e 24 de Setembro, Teatro-Estúdio do Teatro da Rainha, nos dias 29 e 30 de Setembro, e O’Culto da Ajuda, em Lisboa, nos dias 28 e 29 de Outubro. As apresentações do espetáculo em Sabrosa e Vila Real realizaram-se no âmbito do programa Palavras Cruzadas.

c) Manuelizando o Croupier

Entre os dias 6 e 13 de novembro, teve lugar a residência de criação para a reposição do espetáculo- leitura encenada «[Manuelizando o Croupier](#)», sob a direção e co-direção artística de Arnaud Churín e Teresa Albuquerque, contou com a interpretação de Arnaud Churín, Alínea B. Issilva, Emanuela Pace, Johanna KorthalsAltes, José Luís Ferreira e Pedro Braga Falcão. As apresentações públicas, integradas no programa Palavras Cruzadas, realizaram-se no dia 12 de novembro, às 21h00, no Espaço Miguel Torga e no dia 13 de novembro, pelas 18h00, no Barrão da Casa de Mateus.

2.6. SERVIÇO EDUCATIVO

Em Outubro de 2021, o Município de Vila Real adjudicou à Fundação a prestação de serviços de acolhimento em visita à população escolar do concelho, a executar ainda neste ano letivo. Esta primeira iniciativa, fruto de contactos desenvolvidos desde Abril, conduziu à constituição de uma equipa responsável pela formulação de propostas na área de Serviço Educativo, tendentes à criação e estabilização de propostas educativas para públicos plurais. A partir de uma primeira reunião, envolvendo um conjunto alargado de participações, iniciou-se a formulação de um conjunto de propostas, centradas na sensibilização ambiental e no estabelecimento de paralelos entre os programas curriculares dos diferentes ciclos do ensino básico e o acervo patrimonial da Casa. A equipa, constituída por Ricardo Mingorance, João Neto, Sónia Matias e Suzana Dionísio apresentou, no dia 15 de dezembro de 2021, uma proposta consolidada do Serviço de Ação Educativa da Fundação da Casa de Mateus, ao Vereador para Educação e Ensino, Alexandre Favaios e aos diretores dos Agrupamentos Escolares e Escolas Secundárias, que será trabalhado em conjunto com os diretores dos Agrupamentos Escolares e Escolas Secundárias para início de execução no ano letivo 2022/2023.

Os detalhes das reuniões de trabalho e em conjunto com o Vereador para Educação e Ensino e os diretores dos Agrupamentos Escolares e Escolas Secundárias estão disponíveis no [Anexo 15 - Serviço de Ação Educativa da Fundação da Casa de Mateus](#). As Fichas Pedagógicas elaboradas entre os meses de outubro e dezembro também podem ser consultadas no link da [Página Eletrónica do Serviço Educativo da Fundação da Casa de Mateus](#).

3. TURISMO CULTURAL

3.1. VISITAS

Mais uma vez, à semelhança de 2020, a Casa esteve encerrada entre os dias 15 de Janeiro e 5 de Abril por determinação das autoridades sanitárias. Este encerramento, somado à persistência na perturbação dos fluxos turísticos, foi determinante no apuro do total de visitantes ao longo do ano. Em 2021, a Fundação recebeu um total de 45.943 visitantes. Entre estes, pudemos identificar 15.196 portugueses (33,08%), 971 brasileiros (2,11%), 361 italianos (0,79%) e 3.214 visitantes de outras nacionalidades (7%). Os restantes dados disponíveis não nos permitam concluir pela nacionalidade dos respetivos visitantes, sendo que 3.600 realizaram a visita em língua espanhola (7,84%), 8.737 em língua francesa (19,02%), 8.821 em língua inglesa (19,20%), e 5.043 em língua alemã (10,98%).

As agências de viagens foram responsáveis pela presença de 21.658 pessoas (47,14% das visitas totais). As visitas avulsas totalizaram 23.787 pessoas (51,78%), enquanto o fluxo de grupos sem reserva prévia se situou em 171 pessoas (0,37%). As visitas de escolas foram responsáveis pela presença de 327 pessoas (0,71%).

Em 2020, a Fundação recebera um total de 25.457 visitantes, pelo que os números de 2021 implicam um incremento de 20.486 visitantes. No entanto, este número de visitantes fica ainda muito aquém dos números de 2019, com um total de 120.252 visitantes, o que implica uma contração de 62,8%, particularmente onerosa para a sustentabilidade da Fundação.

Os dados estatísticos mais detalhados sobre as visitas podem ser consultados no [Anexo 16](#).

3.2. ÁUDIO-GUIAS

Em 29 de Maio de 2020, a Fundação da Casa de Mateus apresentou a sua candidatura ao Programa ADAPTAR, que visava apoiar as Micro e PME na adaptação dos seus estabelecimentos, métodos de organização do trabalho e de relacionamento com clientes e fornecedores às novas condições de distanciamento físico no contexto da pandemia de COVID-19, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas e das recomendações das autoridades competentes, por forma a assegurar o mínimo impacto na saúde pública. Cruzando esta possibilidade de apoio com as necessidades da Fundação, vimos aprovada a aquisição de áudio-guias para apoio às visitas aos espaços exteriores da Casa de Mateus, bem como a introdução de uma máquina de cobrança automatizada na portaria, com o intuito de eliminar o manuseamento de dinheiro em todas as transações feitas.

O lançamento dos Áudio-Guias, centrados na valorização da visita aos Jardins e espaços exteriores da Fundação, bem como do Museu da Vinha, realizou-se no dia 18 de abril de 2021, assinalando a reabertura da Casa. Os conteúdos, cuja versão final foi desenvolvida pela Arq. Ana Beja da Costa, estão disponíveis em Português, Espanhol, Francês, Inglês e Alemão.

4. AMBIENTE

4.1. JARDIM

Em 2018, iniciámos o processo de certificação biológica de todo o jardim. Em 2021, foi emitida a certificação final de Agricultura Biológica do jardim e zona envolvente, que terá de ser renovada anualmente. Foram efetuados tratamentos fitossanitários ao jardim para combate de doenças e pragas que estão em desenvolvimento progressivo. As mais perigosas e sensíveis são o míldio do buxo e a traça do buxo, para as quais não há uma forma de combate 100% eficaz, sendo que a estratégia passa por mitigar o seu desenvolvimento e, eventualmente, acabar por eliminá-lo. Para tal, foram feitos 10 tratamentos ao longo do ano para as pragas acima mencionadas. Em simultâneo, foram realizados 8 tratamentos para as roseiras e 5 para as fruteiras. Todos os tratamentos efetuados foram feitos com produtos homologados para agricultura biológica. Em 2020, haviam sido efetuados 13 tratamentos para o míldio e traça do buxo, 10 para as roseiras e 7 para as fruteiras.

4.2. AGRICULTURA BIOLÓGICA

A certificação biológica foi iniciada em todas as vinhas pertencentes à Fundação estando o processo a correr dentro da normalidade. Neste momento, todas as áreas de terreno pertencente à FCM ou estão em processo de certificação biológica ou já têm certificado final de certificação biológica. Durante o ano de 2021 introduzimos 4 colmeias de abelhas nos terrenos que circundam o jardim. Em 2022 teremos o primeiro mel disponível para consumo e venda.

4.3. HORTA-JARDIM

A horta-jardim foi consolidada durante o ano de 2021 com o melhoramento do solo e a tentativa de replicação e melhoramento dos produtos produzidos em 2020. Cerca de 25% das plantas desenvolvidas durante o ano na horta resultaram já da recuperação de sementes.

5. OBRAS E OUTRAS OPERAÇÕES

5.1. OBRAS

Continuou em monitorização a estanquicidade do espelho de água por forma a validar a garantia de obra executada no ano de 2018. Foi feita a limpeza e pequenas reparações do telhado da Casa e Capela que apresentavam alguns problemas de pequenas infiltrações e sujidade superficial. Foram feitas pequenas obras de recuperação do alpendre junto à Cozinha Velha, onde foram instaladas oficinas de restauro de madeiras e oficina de manutenção geral. Foi feita manutenção no telhado do edifício da Adega tendo sido detetada a necessidade de substituição da telha e isolamento em metade da área da cobertura, que corresponde a cerca de 500 m². Foi feita manutenção no telhado do Barrão, tendo sido confirmada a necessidade de substituição de toda a telha e isolamento, intervenção já prevista em 202, suspensa devido à pandemia. Foram ainda realizados trabalhos de manutenção de portadas e portas interiores da Residência de Artistas.

5.2. QUINTA DO ALVAREDO

Em junho de 2020, procedemos à aquisição da Quinta do Alvaredo, sobre a qual tínhamos exercido o direito de preferência em dezembro de 2019. Esta propriedade é contígua à parcela anteriormente adquirida, sendo o total da área dos artigos rústicos de 9.4734 hectares, incluindo um prédio urbano em ruínas.

Em 2021, foi apresentada candidatura ao programa de reestruturação de vinha do Ministério da Agricultura para a reconversão de toda a área de vinha da Quinta do Alvaredo, tendo sido aprovada a candidatura de reconversão de 7.43 hectares com o valor de participação total de 154.648,20€, tendo um custo final previsto de 236.000€. Em novembro de 2021, iniciaram-se os trabalhos de reconversão estando prevista a sua conclusão em abril de 2023.

6. FINANCIAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS E CANDIDATURAS EM CURSO

6.1. LINHA APOIAR

Em 26 de novembro de 2020 foi submetida a candidatura ao Sistema de Incentivos à Liquidez através do Programa APOIAR, que visava apoiar micro e pequenas empresas com quebras de faturação e com atuação nos setores afetados pelas medidas excepcionais de mitigação da crise sanitária. O programa pressupunha o financiamento em 20% do montante de quebra de faturação. A candidatura foi aprovada no dia 4 de dezembro de 2020, tendo sido atribuído o subsídio não reembolsável de 40.000€. Em 2021, o limite ao apoio foi redefinido, tendo a FCM pedido novo reforço de verba. O valor atribuído foi de 103.125,00€.

6.2. LAY-OFF

Em abril de 2020, foi lançado o sistema de Lay-off simplificado, com a redução temporária dos períodos normais de trabalho ou a suspensão dos contratos de trabalho efetuada por iniciativa das empresas, durante um tempo determinado, para assegurar a viabilidade económica e a manutenção dos postos de trabalho.

Em 2020, a Fundação submeteu 5 candidaturas, com as respetivas renovações, que representaram uma poupança de cerca de 30% nas remunerações médias mensais.

Em janeiro de 2021, a Fundação submeteu novo pedido de lay-off que se prolongou até Julho de 2021, totalizando um total de apoio de 55.986,93€.

6.3. RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

Ao longo do primeiro semestre, a Fundação continuou a empenhar-se na sensibilização do Estado português para a absoluta necessidade de reversão da decisão constante da Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A de 2013, que veio determinar a «cessação total de apoios públicos» à Fundação da Casa de Mateus. Deve notar-se que, apesar de as Leis do Orçamento desde 2017 abrirem uma exceção à possibilidade de apoios quando resultantes de procedimento concursal aberto e universal, esta inibição punha em causa de forma radical a sustentabilidade da Fundação, sobretudo desde a irrupção da pandemia, colocando em causa a preservação do património a seu cargo e o cumprimento das suas missões estatutárias. Refira-se que a manutenção em vigor da referida Resolução, bem como uma sua leitura particularmente restritiva impediu a Fundação de ter acesso ao programa Garantir Cultura, destinado a mitigar os impactos negativos da pandemia, através do qual pretendia financiar a realização dos Encontros de Música, e obrigou à **não atribuição** e devolução ao Município de Vila Real, num momento de crise aguda, dos montantes de apoios que decidira atribuir em 2020 e 2021. Nesse sentido, foram endereçadas novas cartas ([conf. Anexo 20](#)), reforçando as enviadas ao longo de todo o ano de 2020, a S. E. a Ministra da Cultura e a todos os membros do Governo cujas **áreas de responsabilidade** se relacionam com as missões da Fundação, foi solicitado um parecer ao Conselho Consultivo das Fundações, foi endereçada carta a S. E. o Presidente da República, dando conta dos esforços realizados pela Fundação neste sentido, desde a comunicação da decisão provisória, em 2012, passando sobretudo por toda a correspondência mantida com

Suas Excelências o Primeiro-Ministro e a Ministra da Cultura, mas também com todos os responsáveis ministeriais ligados de alguma maneira às atividades da Fundação: Presidência do Conselho de Ministros, Finanças, Economia, Coesão Territorial, Ambiente e Ciência.

Finalmente, o Conselho de Ministros realizado no dia 10 de Setembro de 2021 decidiu aprovar «a resolução que suspende a decisão relativa à cessação da concessão de apoios financeiros públicos à Fundação da Casa de Mateus, assegurando-se a sua sustentabilidade e a manutenção da prossecução de fins de interesse social» (conf. Anexo 21). Esta decisão vem repor as condições para o estabelecimento, num futuro próximo, de um contrato-programa plurianual com o Ministério da Cultura, a conferir mais estabilidade ao cumprimento das missões da Fundação, bem como para a concretização do apoio extraordinário solicitado pela Fundação, no valor de um milhão e duzentos mil euros, para fazer frente aos prejuízos enfrentados pela Fundação devido aos encerramentos compulsivos e à interrupção dos fluxos turísticos provocados pela pandemia.

6.4. CANDIDATURA PRR: AVISO C5-01: AGENDASMobilizadoras_VINE AND WINE PORTUGAL

A presente candidatura, realizada num consórcio alargado de empresas, instituições públicas e instituições da sociedade civil, sob o impulso da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, envolve a fileira da vinha e do vinho no Douro e noutras regiões do País. A Fundação, em colaboração estreita com o Chartier World Lab e com o projeto Ecologic Interactions, coordenado por Jonathan Minchin, surge como mediador de processos experimentais no âmbito do estudo da biodiversidade no Douro, do cruzamento de práticas tradicionais com tecnologia avançada para desenhar e monitorizar sistemas agro-florestais caracterizados pela regeneração e pela circularidade, da compreensão dos laços entre produção alimentar, nutrição saudável e gastronomia, ou ainda da fabricação digital enquanto meio de sustentabilidade e procura de soluções à medida (conf. Anexo 18). A primeira parte da candidatura, correspondente à fase de demonstração de interesses, teve aprovação no final de Dezembro, estando prevista a candidatura à 2ª fase para o primeiro trimestre de 2022.

6.5. CANDIDATURA PRR: AVISO N.º 01/PRR/2021

Em colaboração com a UTAD, a Fundação concorreu ao AVISO N.º01/PRR/2021, mais concretamente ao Investimento RE-CO6-i03-Investimento Adultos e Investimento RE-CO6-i04-Impulso Jovens STEAM. Neste quadro, a FCM propõe-se desenhar unidades de formação creditadas em diferentes domínios da sua missão, dando corpo ao seu projeto da Escola de Transições (conf. Anexo 19).

6.6. SERVIÇOS ESPECIAIS

Durante o ano de 2021, houve muitos pedidos de informações sobre a possibilidade de realização de casamentos na Casa de Mateus tendo já sido confirmado a realização de um a 9 de julho de 2022. A 25 de setembro de 2021 foi realizado um casamento no jardim com cerca de 200 convidados.

Realizou-se, como é hábito, a Assembleia Geral da Lavradores de feitoria, vinhos de quinta SA em 19 de fevereiro e 11 de setembro, a primeira para aprovação de conta e a segunda para aprovação de preços e regras de vindima. Depois da assembleia geral, que decorreu no Barrão em ambos os casos, foi feito um almoço de confraternização entre todos os acionistas.

COMUNICAÇÃO

7.1. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

Num ano marcado, nos primeiros meses, pela suspensão das atividades presenciais, reforçou-se a presença da Fundação nas Redes Sociais (Facebook e Instagram) e deu-se uma atenção particular aos procedimentos de Assessoria de Imprensa.

Em janeiro de 2021, a rede social Instagram da Casa de Mateus não tinha qualquer expressão. No final de 2021, a página Instagram da Fundação, iniciada em janeiro, tinha já 1348 seguidores. No caso do Facebook, verificou-se uma fidelização e expansão do número de seguidores, cifrada no final do ano em 5078. Todos eles são orgânicos, ou seja, chegaram à página da Casa de Mateus sem o uso ou custo de qualquer patrocínio. As reações conheceram também um acréscimo de 743, também ele orgânico. A maior percentagem de seguidores da página de Facebook foram mulheres entre os 35 anos e os 54, seguida de homens da mesma faixa etária. Os jovens entre os 13 e os 24 anos são quem menos procura a página de Facebook da FCM. As pessoas que visitam a página são essencialmente de Portugal, Brasil, Espanha e França. Em relação às cidades, são sobretudo pessoas de Vila Real, Lisboa, Porto, Braga e Vila Nova de Gaia. O melhor horário de publicação é entre as 9h e às 15h, sendo as 13h o ponto alto com cerca de 2735 seguidores da Casa de Mateus online. O pior horário de publicação é entre as 18h e as 22h.

7.1.1. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2021, foram feitas 32 publicações de matérias relativas à Fundação. A predominância vai para os órgãos de comunicação local, com 17 inserções, sendo de destacar ainda 14 inserções nacionais na TVI, na RTP, na TSF, na SIC, na Renascença, no Notícias ao Minuto e no Porto Canal e 1 inserção internacional. No período homólogo, em 2020, haviam sido feitas 22 inserções: 10 a nível nacional e 12 a nível local ([conf. Anexo 22](#)).

7.1.2. NEWSLETTERS

Com o confinamento decretado no início de Março de 2020, a Fundação investiu um esforço considerável na transferência da sua programação para plataformas virtuais, passando a estruturar a comunicação da sua programação em torno da difusão de newsletters mensais, que foram editadas com regularidade até ao mês de Julho, seguindo um período de especial concentração de propostas de programação. A edição de newsletters mensais será retomada em 2022 ([conf. Anexo 23 – Newsletters 2021](#)).

8. AGRADECIMENTOS

No culminar de mais um ano especialmente difícil, a Fundação manifesta a mais profunda gratidão a toda a sua equipa, que enfrentou com coragem inextinguível todas as provações, à rede de colaboradores regulares que, nos últimos anos, ajudou a impulsionar os múltiplos caminhos de descoberta que empreendemos, a todos os participantes e intervenientes nas múltiplas ações que desenvolvemos. Agradece ainda a todas as pessoas e instituições que nos ajudaram a permanecer sólidos no desempenho das nossas missões: à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, pelo apoio no programa Palavras Cruzadas e pelo alinhamento estratégico que permite pensar numa relação profícua no planeamento e execução da Agenda 2030; ao Município de Vila Real, um parceiro estrutural na consolidação da ação da Fundação no território; à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e às duas equipas reitorais que partilharam o ano de 2021, lideradas pelos Reitores António Fontainhas e Emídio Gomes; ao Teatro de Vila Real, Teatro Municipal de Bragança e Espaço Miguel Torga, parceiros do programa Palavras Cruzadas; ao Conservatório Regional de Música de Vila Real, à Douro Strings Academy, à Cão Lilás – Associação Cultural, ao Festival de Música Antiga de Lisboa e ao Borealis Ensemble pelas parcerias na programação musical; ao Ecological Interactions e Jonathan Minchin, Chartier World Lab e François Chartier, Institute of the Next e Alfons Cornella... Agradecemos aos bancos Bankinter e BPI, bem como à Comissão Revisora de Contas pelo apoio prestado.

9. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, bem como dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O resultado do exercício foi negativo no montante de 224.420,91 €. Propõe-se que seja transferido para resultados transitados. Dado que, a esta data, o saldo de resultados transitados é positivo no montante de 167.248,81 €, após o reflexo dos resultados de 2020 o saldo de resultados transitados passará a verificar o saldo negativo de 158.582,13 €.